

# Egíto



# *LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA*

- O Egito está situado no Nordeste da África em meio a dois imensos desertos: o da **Líbia** e o da **Arábia**.
- O Egito Antigo possuía um território estreito e comprido que compreendia duas grandes regiões: o **Alto Egito** (região do vale) e o **Baixo Egito** (região do Delta do Nilo).

# LOCALIZAÇÃO



LÍBIA

CHIPRE

Mar Mediterrâneo

FENÍCIA

**BAIXO EGITO**

Gizé  
Mênfis

DESERTO DA LÍBIA

PALESTINA

PENÍNSULA DO SINAI

**ALTO EGITO**

Akhetaton

Abidos  
Vale dos Reis  
Karnak  
Tebas

Mar Vermelho

DESERTO ARÁBICO

Rio Nilo

Assuã  
Abu Simbel



	Zona fértil cultivável
	Oásis
	Limite entre Baixo e Alto Egito

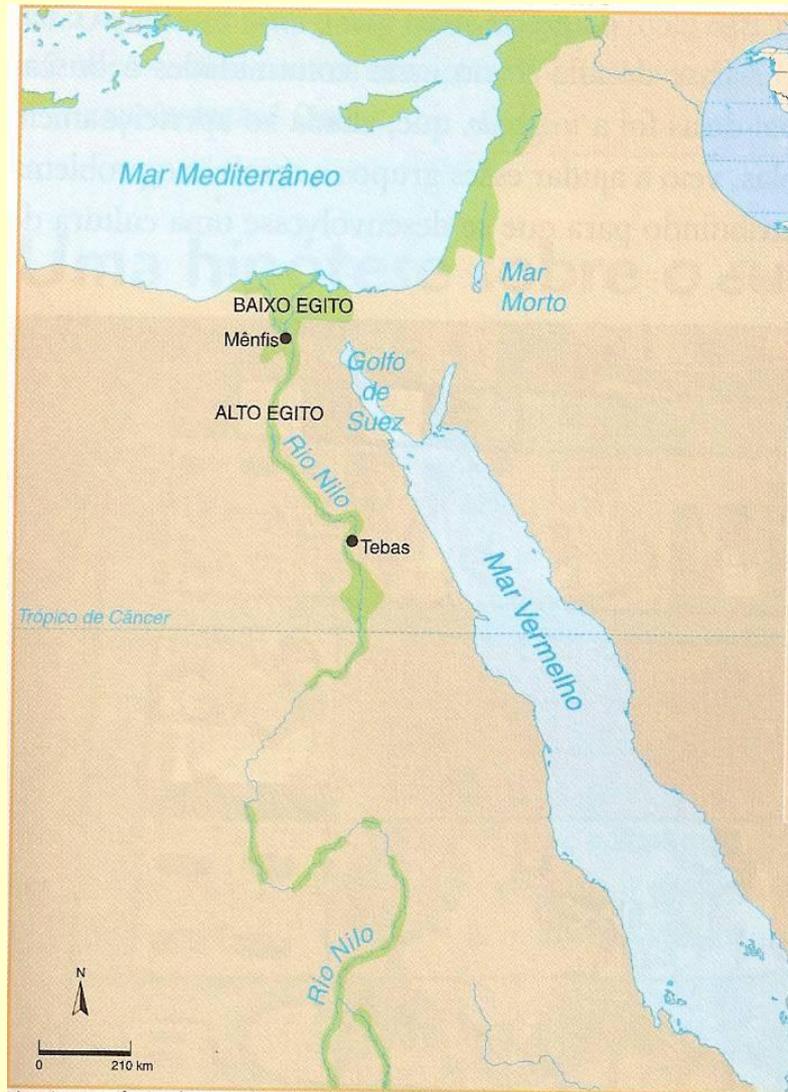
N



0 140 km



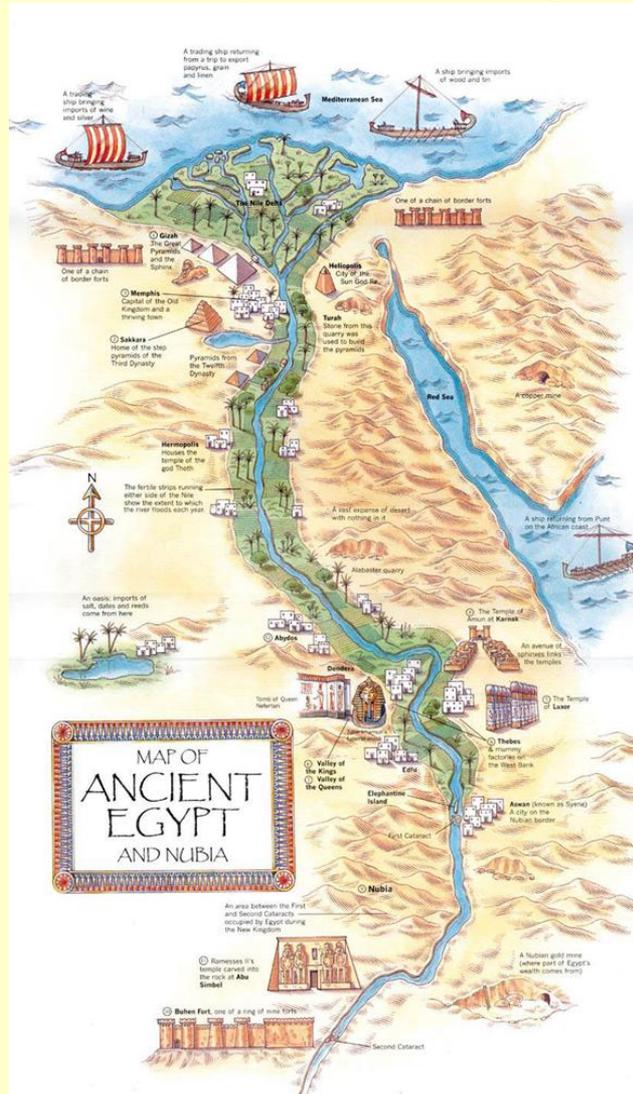
# EGITO, dádiva do NILO



• O Nilo corta o Egito de sul a norte e deságua no mar Mediterrâneo.

• Anualmente, de junho a setembro, o Nilo transborda e rega a terra, tornando-a favorável à agricultura. A partir de outubro, inicia-se o período de semeadura, que se prolonga até mais ou menos fevereiro. A colheita ocorre de abril a junho.

# RIO NILO



# CANAIS DE IRRIGAÇÃO

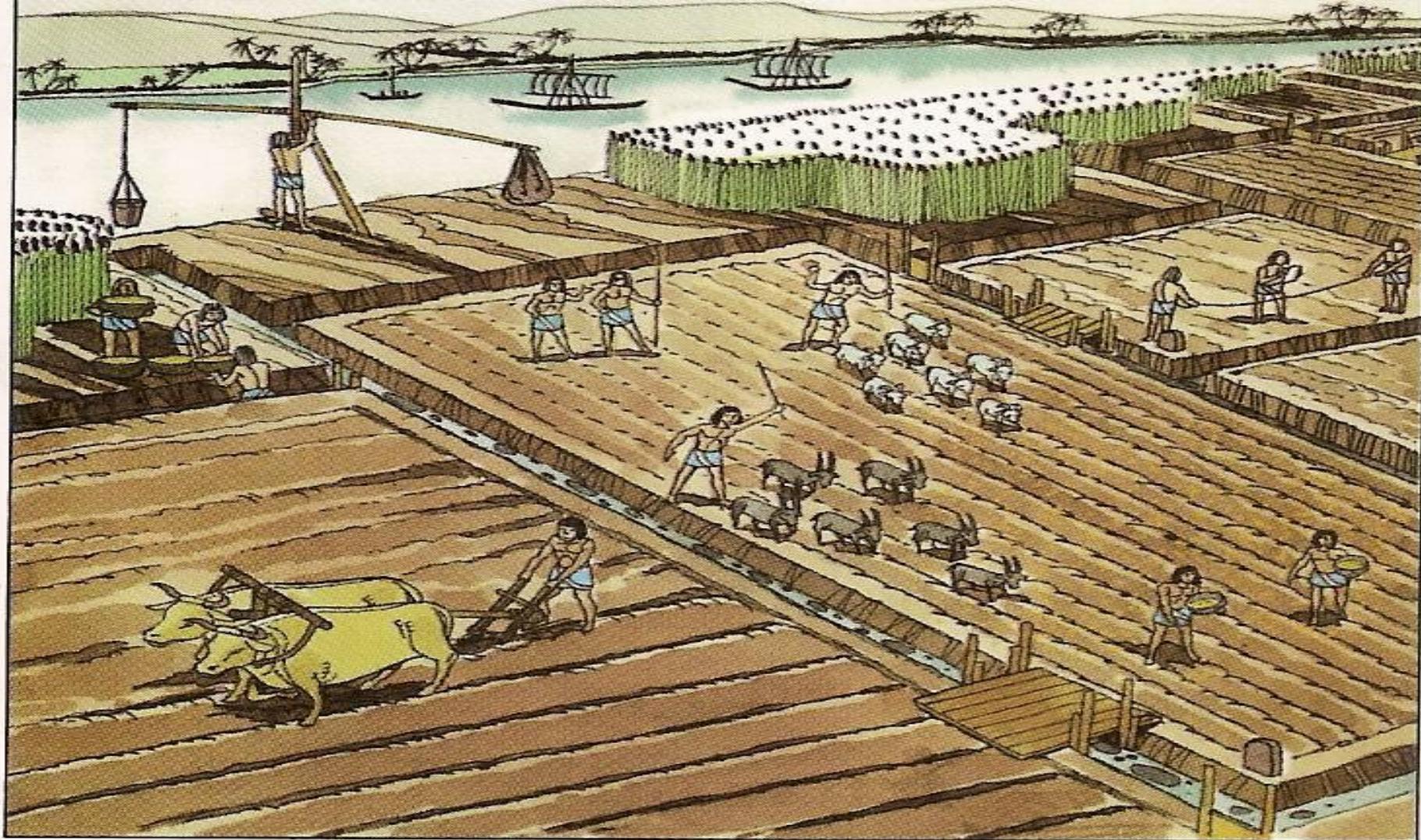


# PROCESSO DE CHEIA DO NILO



# PAPIRO





Os egípcios desenvolveram um sistema de irrigação complexo, que levava as águas do Nilo, por meio de canais, até os campos. Os lavradores utilizavam arados puxados por animais para revolver a terra lodosa. Em seguida, soltavam carneiros e cabras que, pisoteando o terreno, ajudavam a enterrar as sementes. Havia também um aparelho simples — o *shaduf* (ao fundo, à esquerda) — para tirar água de rios ou de poços.

# O crescente fértil – Um *Clockwork*

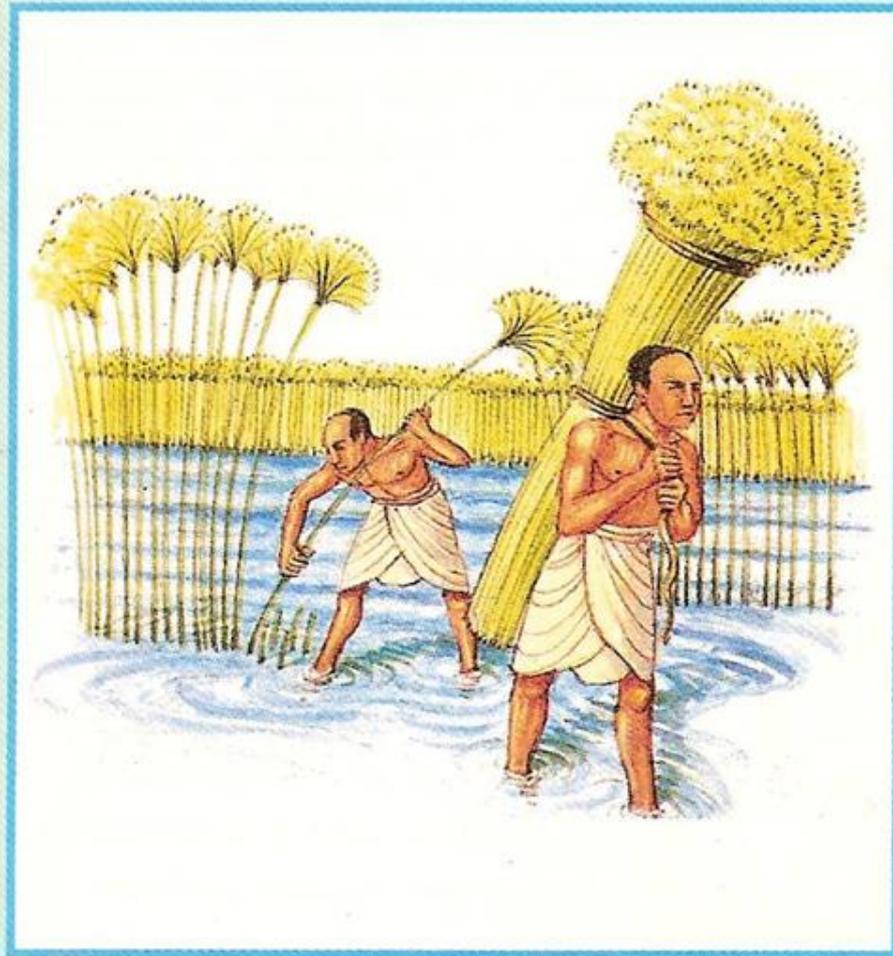


# Por quê um *Clockwork*?

- O povo egípcio, devido a aridez do solo, só podia plantar em épocas específicas do ano, como logo após a vazante do Rio Nilo.
- Para isso, desenvolveram um sofisticado calendário com as cheias do Nilo, com o auxílio da astrologia, e de cálculos matemáticos.

- Com isso, os egípcios previam sempre a época adequada para o plantio de suas culturas.

- Há indícios de que apenas uma vez em toda a duração do império egípcio esse *clockwork* falhou, pondo em risco a vida da população de Tebas. Mas após 2 meses, o sistema voltou a funcionar normalmente.



O junco era recolhido nos pântanos.

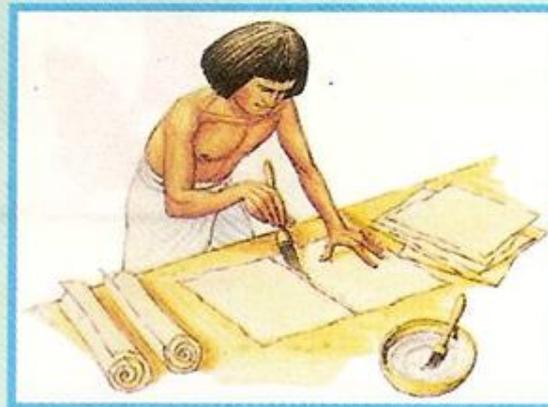
Às margens do rio Nilo crescia um tipo de junco chamado papiro, com o qual os egípcios fabricavam uma espécie de papel. Observe nas ilustrações as etapas da fabricação desse papel.



O artesão cortava o caule do junco em tiras.



As tiras eram batidas com força e repetidamente até formarem uma folha.



As folhas eram coladas umas às outras, formando os rolos de papiro.

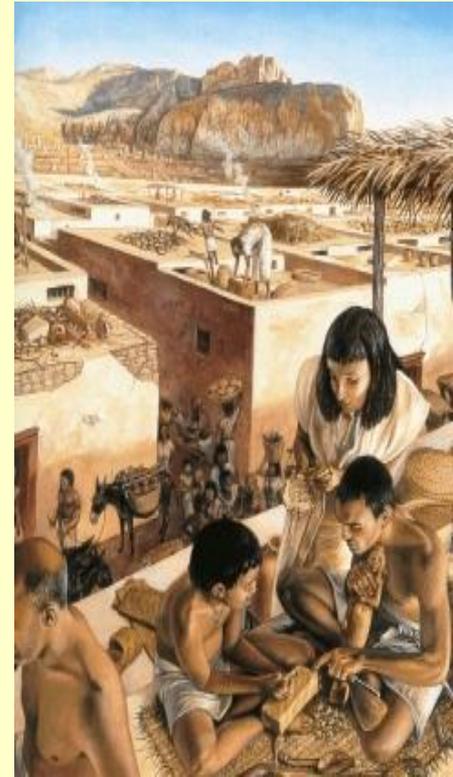
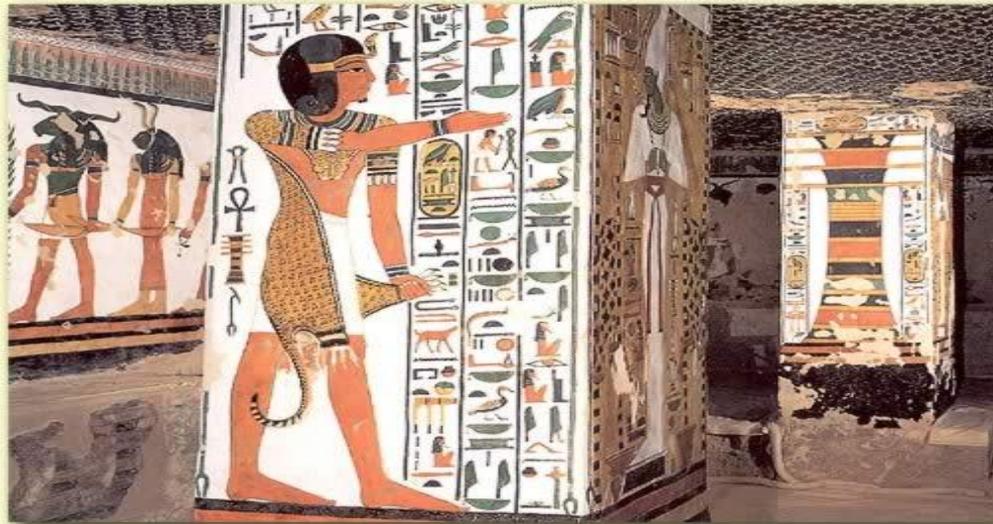
# FORMAÇÃO DO ESTADO NO EGITO ANTIGO

- **Nomos:** conjuntos de aldeias governadas pelos nomarcas, nome dado aos chefes mais poderosos.

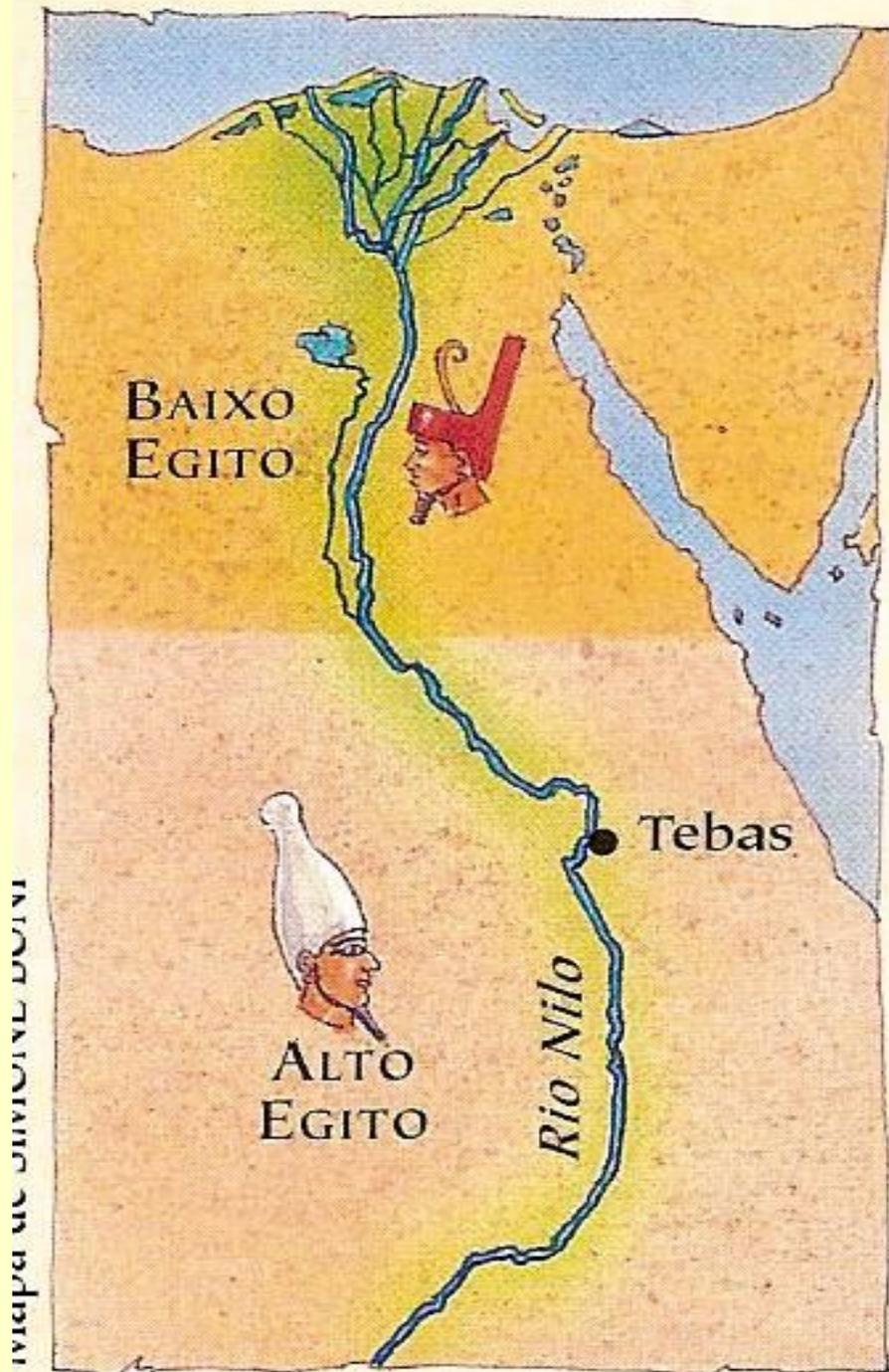


# Época Pré-Dinástica

- Nomos – aldeias independentes
- Obras hidráulicas
- Guerras entre os Nomos – centralização política
- Reino do Alto Egito e do Baixo Egito



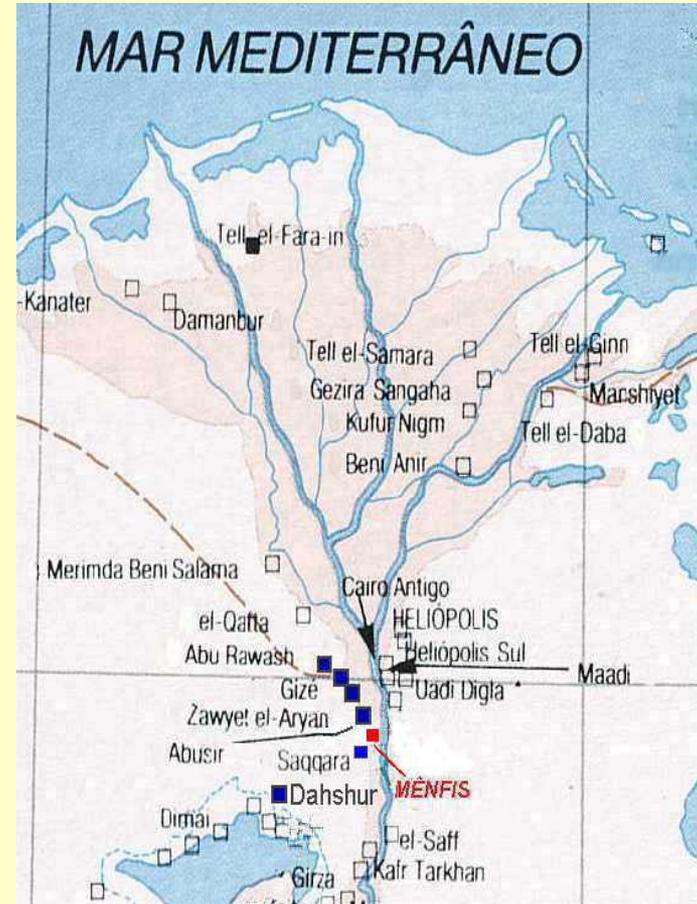
• Com o tempo, as disputas entre os nomarcas por poder e terras geraram guerras e alianças entre eles. Alguns deles, ao vencerem os demais, tornavam-se reis, passando a controlar vários "nomos". Surgiram então no Egito reinos que foram ficando cada vez maiores, até resumirem a dois: o Alto Egito (no vale do Nilo) e o Baixo Egito (no Delta do Nilo).



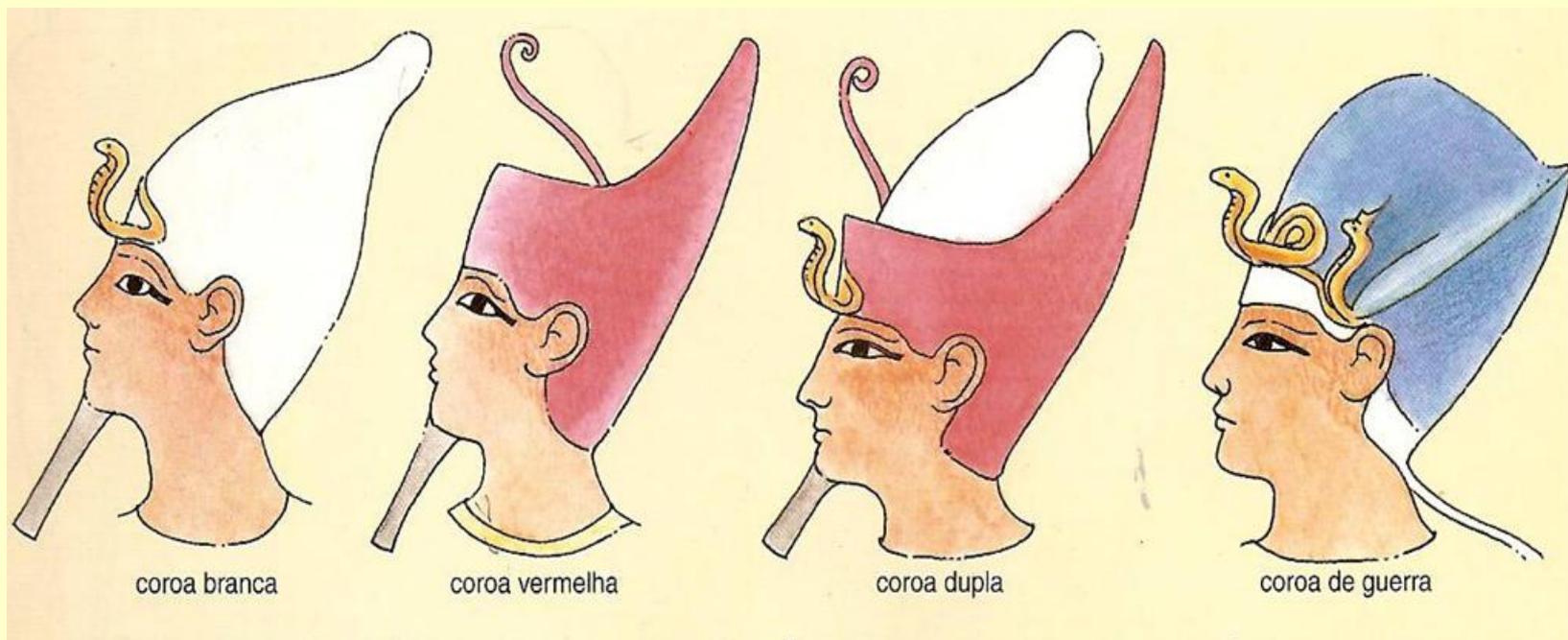
• Por volta do ano 3200 a.C., o **rei Menés**, do Alto Egito (no vale do Nilo), conquistou o Baixo Egito (no delta do Nilo), unificando os dois reinos.

• Menés tornou-se então o primeiro **faraó** (nome que se dava ao rei entre os egípcios) e o fundador da primeira **dinastia** (sucessão de reis pertencentes a uma mesma família).

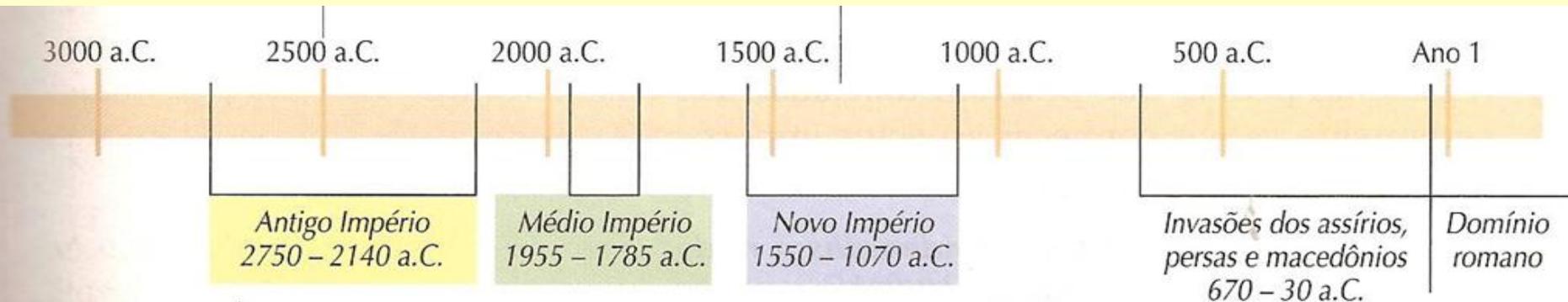
# MENÉS E A CAPITAL MÊNFI



• A **coroa** era um dos principais símbolos do faraó. Antes da unificação, o soberano do **Alto Egito** utilizava a **coroa branca**; a **coroa vermelha** era usada no **Baixo Egito**. Quando o Egito passou a ser governado por um único soberano, o faraó, a coroa tornou-se dupla: **vermelha e branca**, simbolizando a união dos dois reinos. Ao comandar suas tropas na guerra, o faraó usava a **coroa azul**.



# A PERIODIZAÇÃO DA HISTÓRIA EGÍPCIA



- Quéops: 2696-2673 a.C.
- Quéfren: 2665-2609 a.C.
- Miquerinos: 2520-2472 a.C.

Amenemá III: 1844-1797 a.C.

- Amósis: 1550-1525 a.C.
- Aquenaton (Amenófis IV): 1353-1335 a.C.
- Tutancâmon: 1333-1323 a.C.

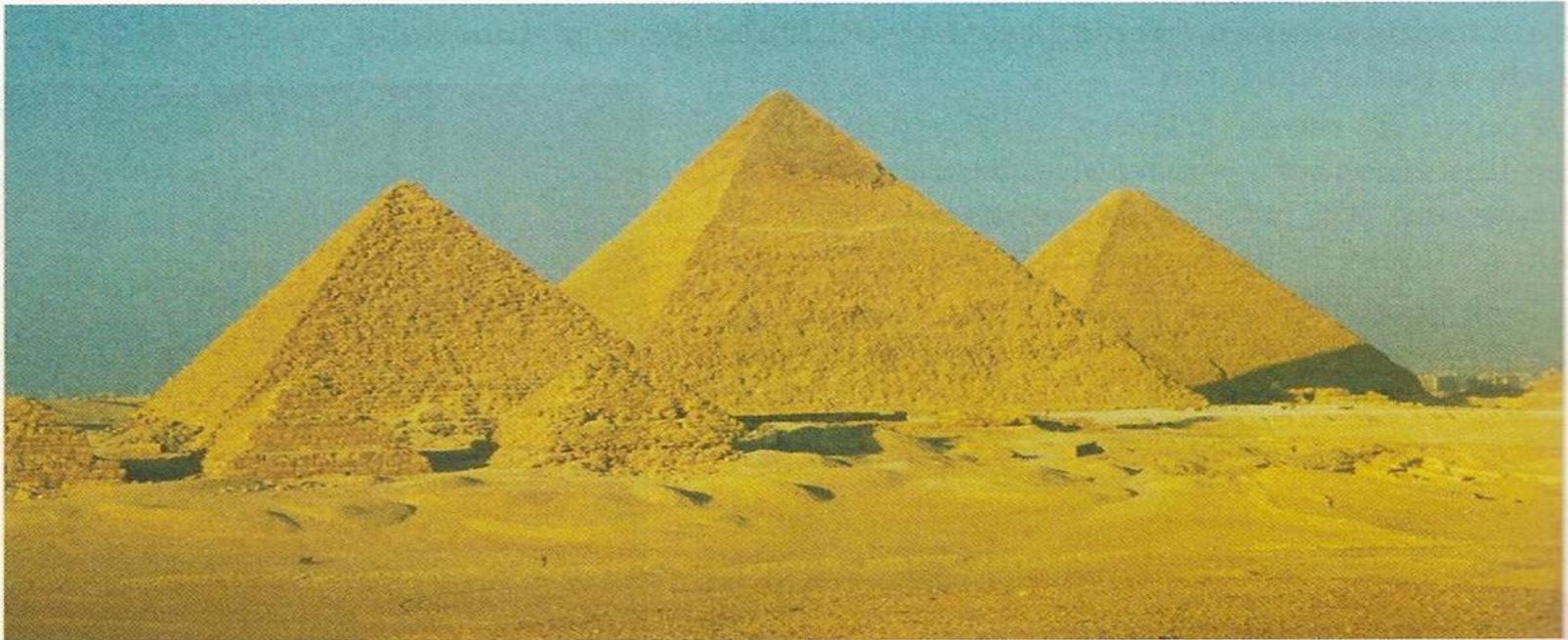
*Esfinge:* no Egito antigo, as esfinges eram estatuas que representavam as divindades, com corpo de leão e cabeça humana.

# Antigo Império

- Desenvolvimento econômico
- Apoio político dos sacerdotes e nomarcas
- Decadência – grandes investimentos em obras públicas e descentralização política
- Construção das Pirâmides
- Divisão Política



• **Antigo Império (3200 - 2300 a.C.):** Durante a maior parte deste longo período, os faraós conseguiram impor sua autoridade ao reino e, auxiliados por seus funcionários, coordenaram a construção de grandes obras públicas, entre elas as pirâmides de **Quéops**, **Quéfren** e **Miquerinos**.

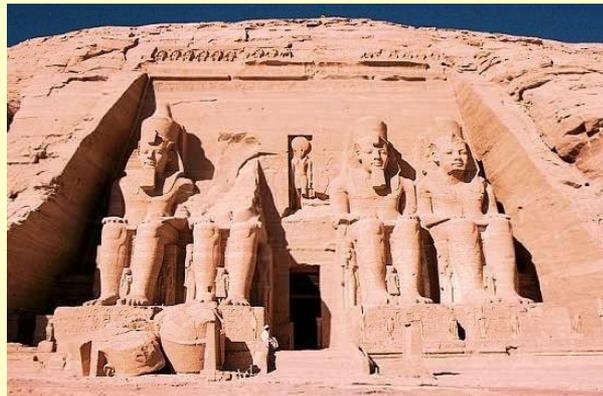


Corel Stock Photo

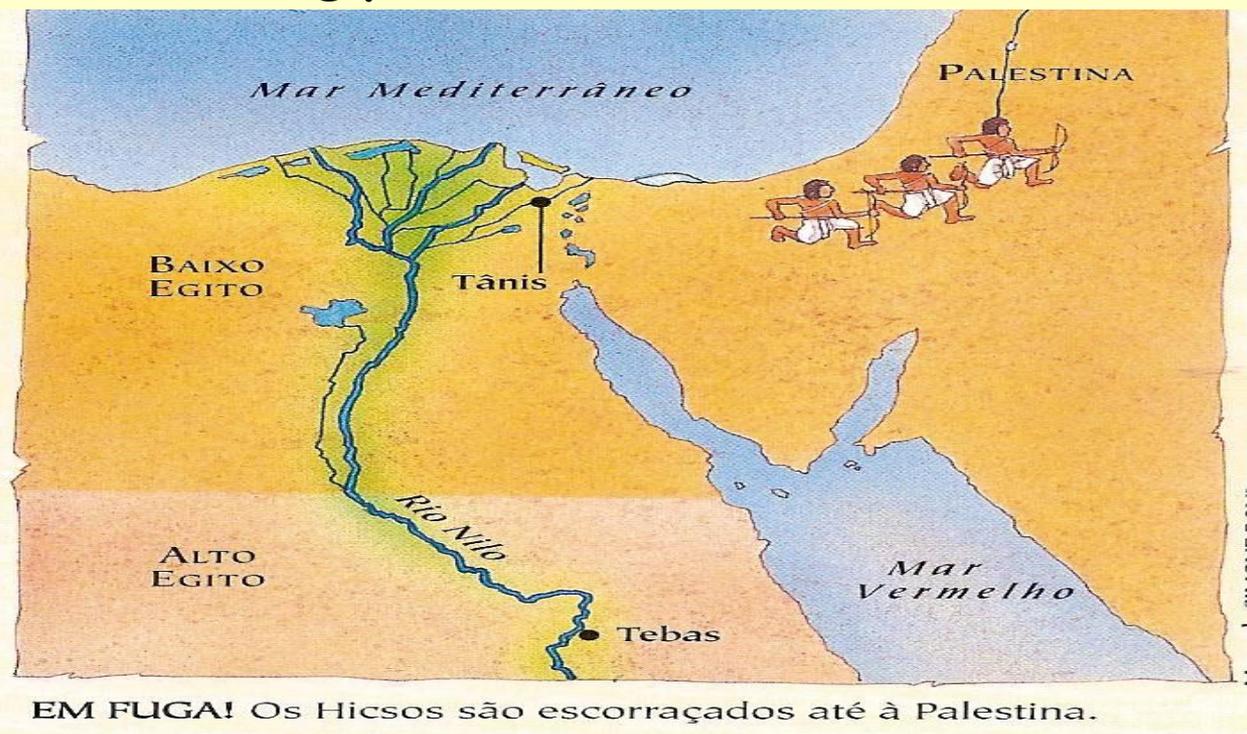
*Quéops era a mais alta e volumosa das pirâmides. Tinha 146 metros de altura, o equivalente a um prédio de cinquenta andares. Os antigos egípcios demoraram vinte anos para construí-la. A pirâmide de tamanho médio é a de Quéfren e a menor a de Miquerinos. Todas são de faraós do Antigo Império.*

# MÉDIO IMPÉRIO

- Unificação política
- Imperialismo e militarismo
- Prosperidade econômica
- Presença dos Hebreus
- Democratização da imortalidade – revolta camponesa
- Decadência – Invasão dos Hicsos

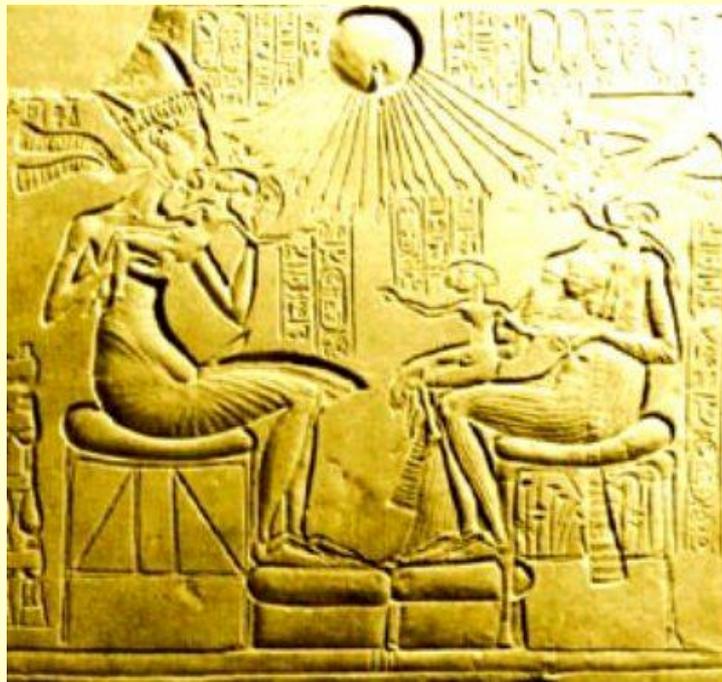


• **Médio Império (2000 - 158 a.C.):** Neste período os egípcios expandiram seu território em direção ao Sul, conquistando a Núbia, região rica em minerais, entre os quais o ouro. Apesar da prosperidade material, o reino continuou envolvido em guerras e revoltas internas que o enfraqueceram. Isso encorajou os **hicsos**, povo originário da Ásia Central, a atravessarem o deserto e invadir o Egito, conquistando-o. A vitória dos hicsos deveu-se ao uso de cavalos e carros de combate, desconhecidos pelos egípcios. O domínio dos hicsos em território egípcio durou mais de 150 anos.

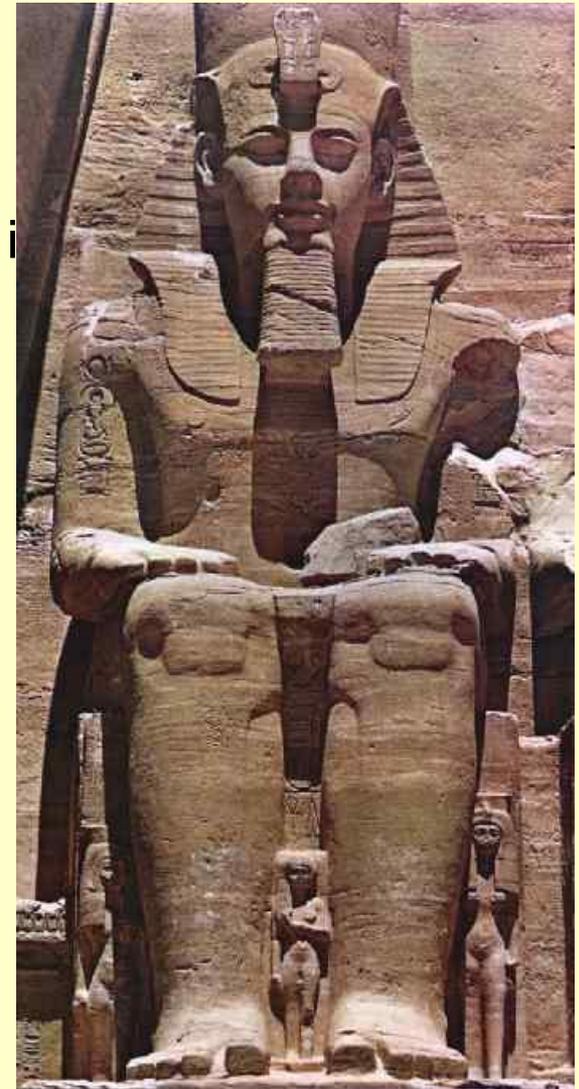


# NOVO IMPÉRIO

- Expulsão dos Hicsos – Faraó Amósis
- Escravização dos Hebreus
- Imperialismo e Militarismo
- Poder sacerdotal
- **Reforma Religiosa** - Amenófis IV



- Expansionismo – Ramsés II
- Imperialismo => escravidão => militarismo i  
públicos => enfraquecimento
- Domínio Assírio



• **Novo Império(1580 - 525 a.C.):** Este período inicia-se com a expulsão dos hicsos. **Amósis I**, o líder militar da luta contra o invasor, inaugurou uma nova dinastia.

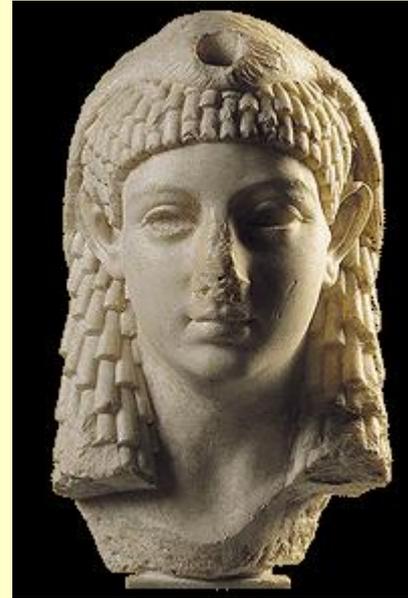
• Por volta de 1250 a.C., os hebreus, sob a liderança de Moisés, conseguiram fugir do Egito.

• Amenófis IV implantou o monoteísmo, mas após a sua morte **Tutancâmon** restabeleceu o politeísmo.

• As conquistas militares foram retomadas com Ramsés II, que derrotou os povos asiáticos, como os hititas.

- Em 662 a.C. os assírios invadiram o Egito.
- Psamético I expulsou os assírios e tornou-se faraó.
- Em 525 a.C. os persas dominaram o Egito.
- Por 2500 anos o Egito foi província do Império Persa, território ocupado por macedônios, romanos, árabes, turcos e ingleses.
- Instaurou-se no Egito uma dinastia de origem macedônica, chamada ptolomaica ou lágida, à qual pertenceu Cleópatra.

# CLEÓPATRA



- O filho de Cleópatra com o imperador romano Júlio César foi o último rei ptolomaico.

- Depois desse período a região caiu sob o domínio romano e, mais tarde, árabe, que introduziram elementos culturais cristãos e muçulmanos, respectivamente.

**CIÊNCIAS**

# MEDICINA

DESENVOLVIDA PELA PRÁTICA DA  
MUMIFICAÇÃO

# MATEMÁTICA

- ÁLGEBRA
- GEOMETRIA
- SOMA, ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO
- SISTEMA DECIMAL
- FRAÇÕES
- PROPORÇÃO ÁUREA

# ASTRONOMIA

- A astronomia teve grande importância religiosa pois foi por meio dela que os egípcios determinaram datas de festas religiosas.
- O calendário egípcio possuía 365 dias divididos em 12 meses de 30 dias. Os dias possuíam 24 horas, no entanto, uma hora egípcia variava de acordo com as estações agrícolas.
- Os egípcios tinham conhecimento de alguns

# FAIANÇA E VIDRO

- FAIANÇA É UM MATERIAL VÍTRECO, FEITO DE CERÂMICA SILÍCA.
- VIDRO:



# CONSTRUÇÃO NAVAL



- BARCA SOLAR DE QUEÓPS
- Os egípcios juntavam tábuas , que mantinham juntas com tecido.

# QUÍMICA

- Para fins medicinais e composições simples, os egípcios utilizaram de substâncias químicas como arsênio, cobre, petróleo, alabastro, sal, sílex moído

ARTES

# ARQUITETURA

- Eram grandes construtores usando ferramentas simples como o formão e o martelo.
- As construções eram para enaltecer o poder do faraó ou com fins religiosos.

# Templo de edfu





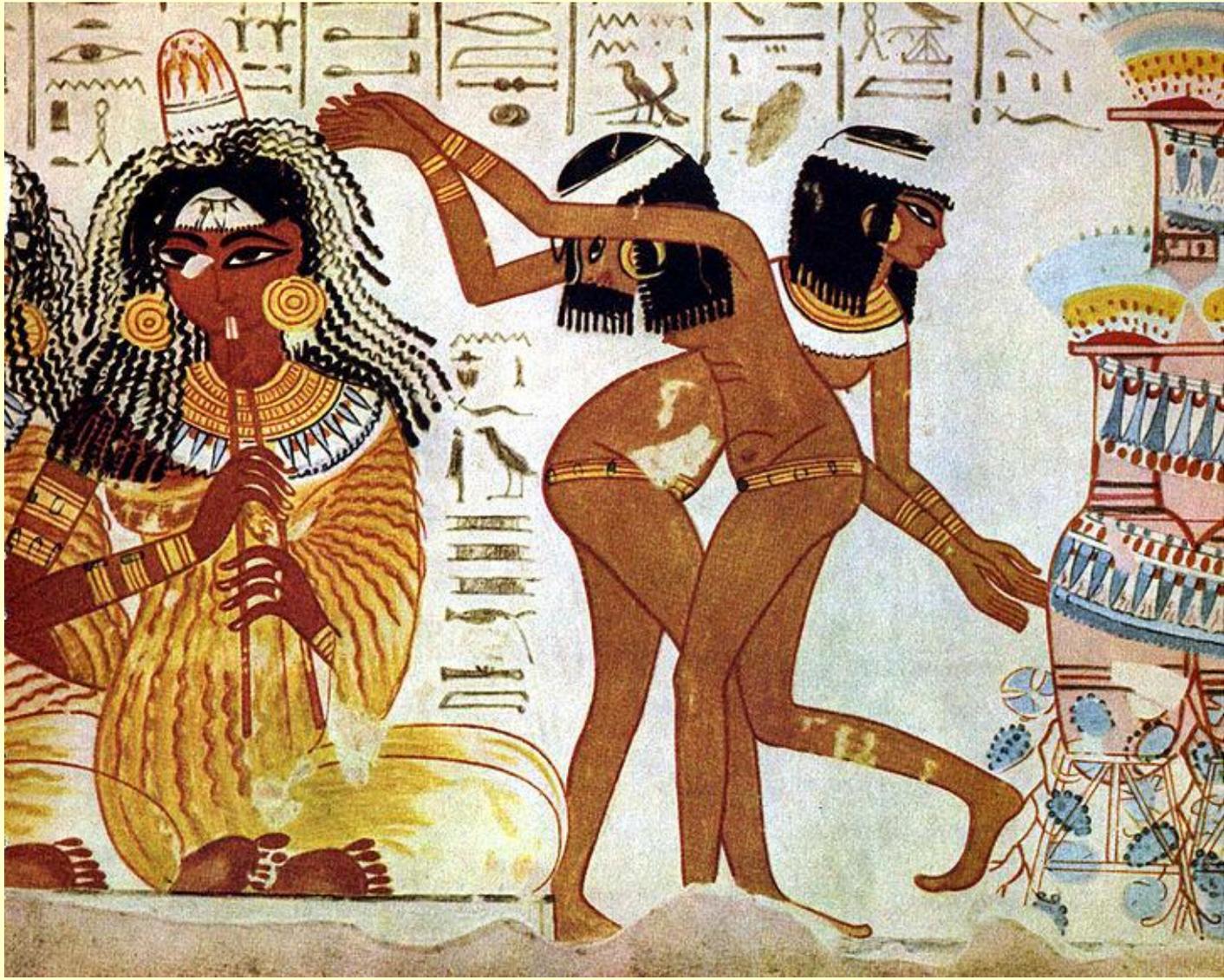
# ESCULTURA



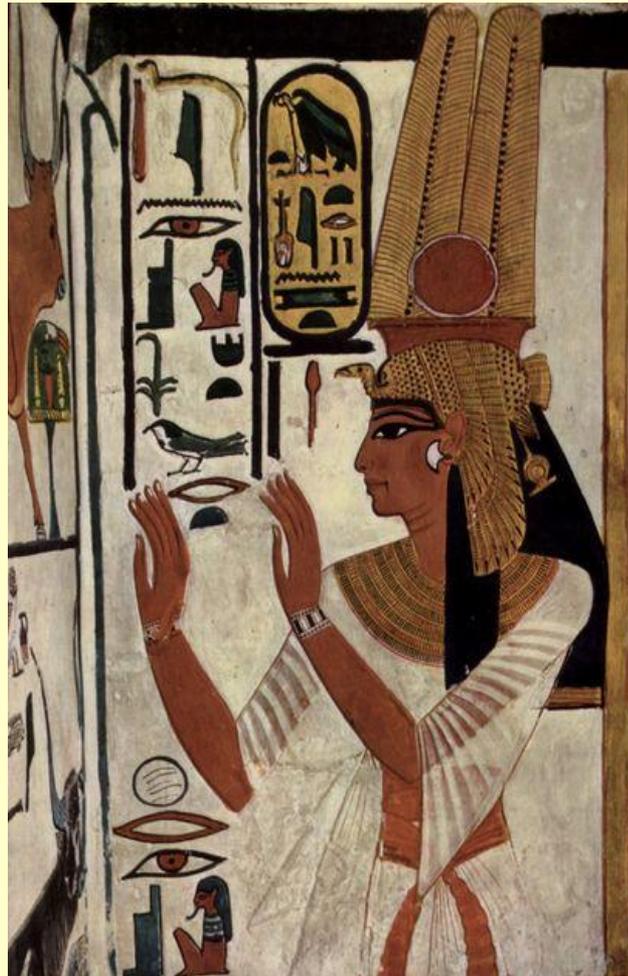
# ESTÁTUA DE QUÉFREN E QUEÓPS



# PINTURA

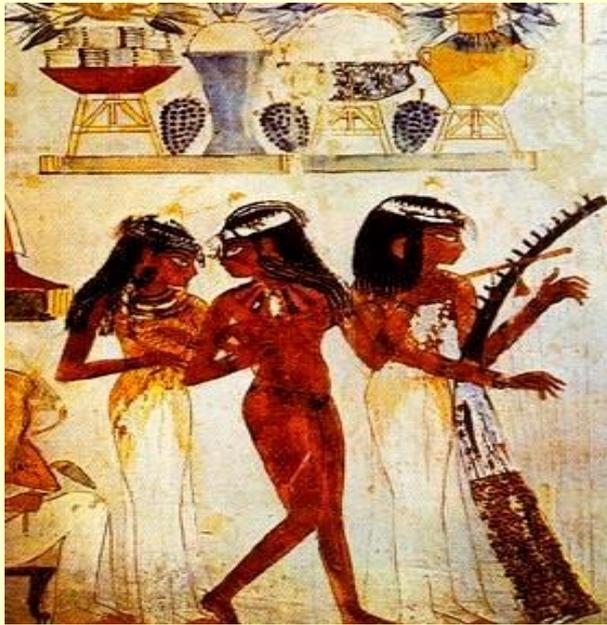


# Pintura de nefertari



# MÚSICA

- HOMENAGEM AO DEUS THOTH



CIUDADE



Faraó e família



Sacerdote



Nobreza



Escriba



Coletor de impostos



Militar



Escravo

Camponês

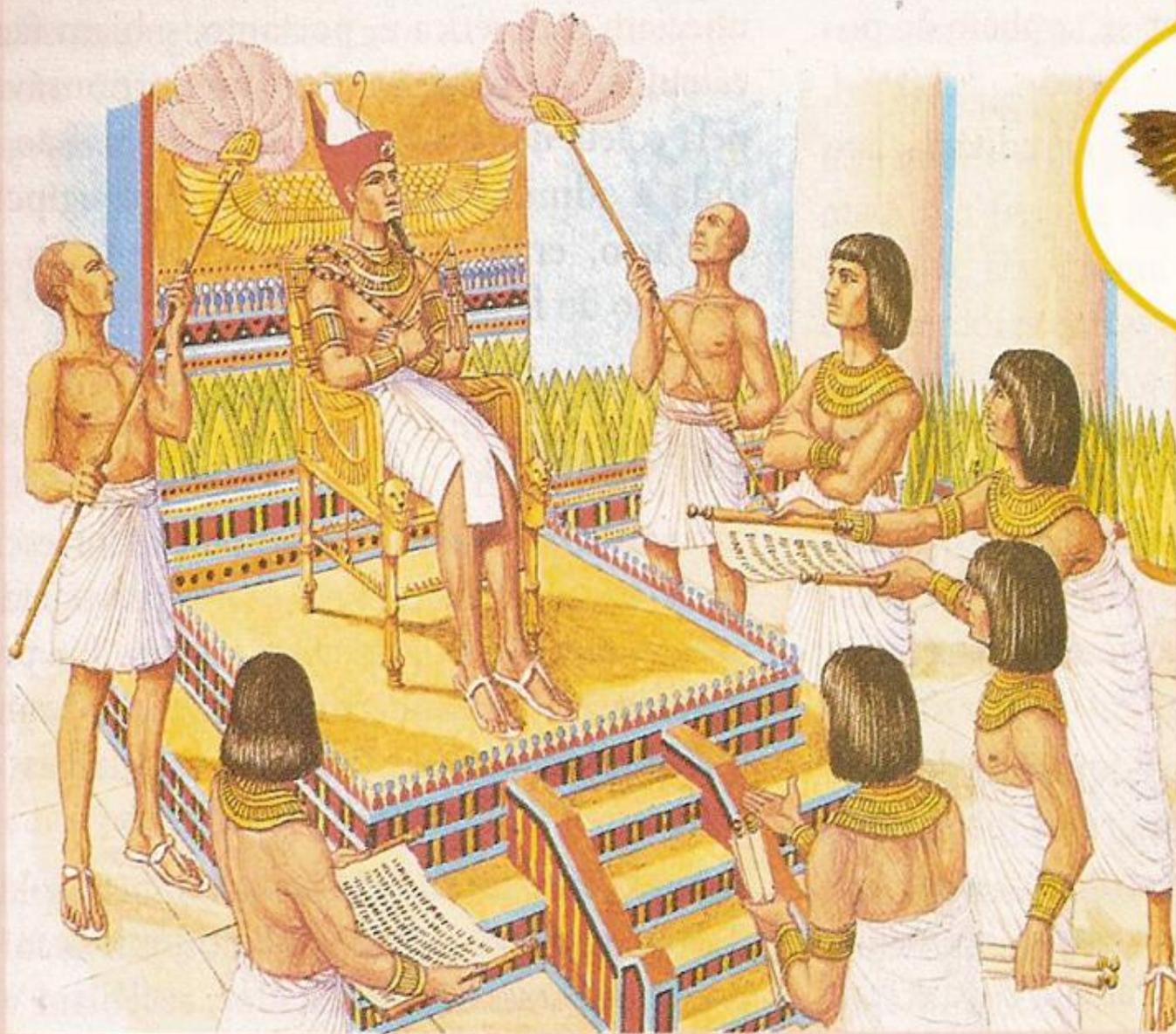
# O FARAÓ

•Era considerado um **deus vivo**, filho do Sol (**Amon-Rá**) e encarnação do deus-falcão (**Hórus**).

•Para os egípcios, toda a felicidade dependia do faraó e seu poder era ilimitado. Comandava os exércitos, distribuía a justiça, organizava as atividades econômicas.

•O faraó ostentava uma coroa e um cetro, símbolos de sua autoridade. Para os povos do Egito Antigo, o faraó era o pai e a mãe dos seres humanos; um governante com autoridade sobrenatural para recrutar o trabalho em massa necessário à manutenção do sistema de irrigação ao longo do Nilo.

•Além do poder e prestígio, o faraó possuía enorme riqueza. Era considerado o dono de todas as terras do Egito. Por isso, tinha o direito de receber impostos (pagos em produtos) das aldeias.



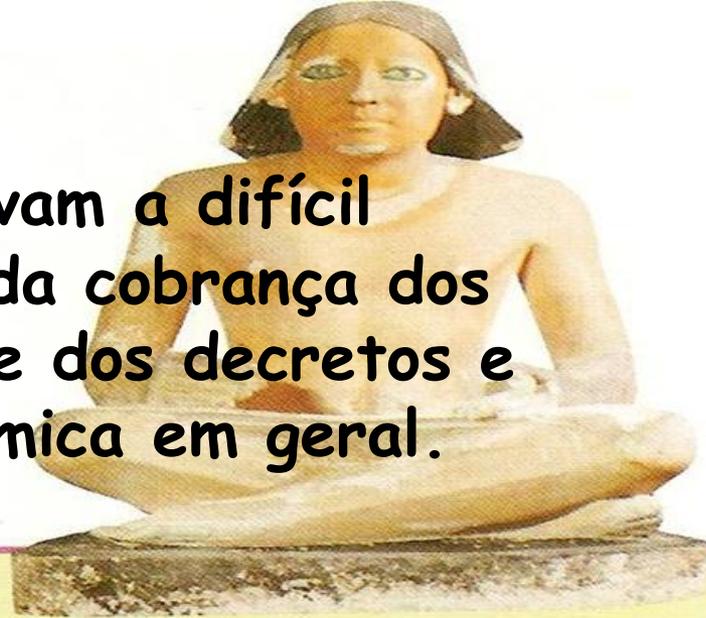
Ostentando coroa e cetro, símbolos do poder, o faraó ouvia o relatório transmitido por seus ministros sobre os acontecimentos do Império.

• **O VIZIR:** A maior autoridade depois do faraó. Cabia a ele tomar decisões jurídicas, administrativas e financeiras em nome do faraó.

• **OS NOBRES:** Descendentes das famílias mais importantes dos antigos nomos cuidavam da administração das províncias ou ocupavam os postos mais altos do exército.

**• OS SACERDOTES:** Detinham muito poder, administravam todos os bens que os fiéis e o próprio Estado ofereciam aos deuses e tinham muita influência junto ao faraó. Enriqueciam porque ficavam com parte das oferendas feitas pela população aos deuses, além de serem dispensados do pagamento de impostos.

**• OS ESCRIBAS:** OS que dominavam a difícil escrita egípcia, encarregavam-se da cobrança dos impostos, da organização das leis e dos decretos e da fiscalização da atividade econômica em geral.



### REGISTRANDO TRIBUTOS

Os escribas (acima) também registravam o pagamento dos tributos. Os tributos — pagos em gêneros alimentícios, tesouros ou mão-de-obra — eram cobrados pelos oficiais dos faraós.

◀ De cima para baixo: paleta para misturar tinta, espátula para correções, caneta feita de junco e porta-caneta.

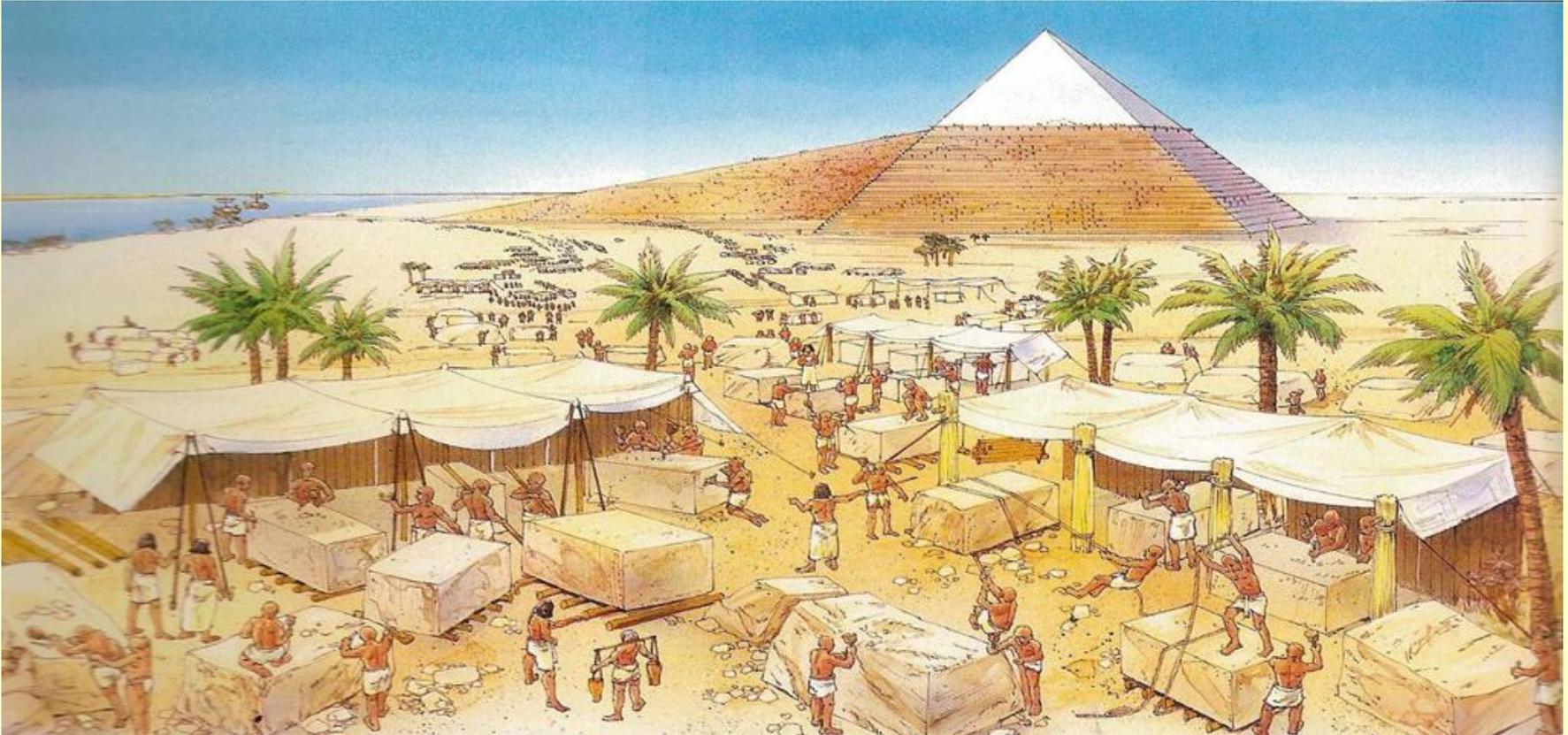
**·OS SOLDADOS:** Nunca atingiam os postos de comando, pois estes eram reservados à nobreza. Eles viviam dos produtos recebidos como pagamento e dos saques que podiam realizar durante as guerras de conquista.

**·OS ARTESÃOS:** Exerciam as mais diversas profissões. Trabalhavam como pedreiros, carpinteiros, desenhistas, escultores, pintores, tecelões, ourives, etc. Muitas de suas atividades eram realizadas nas grandes obras públicas (templos, túmulos, palácios, etc.).



**• OS CAMPONESES:** Chamados no Egito de **felás**, constituíam a imensa maioria da população. Trabalhavam nas propriedades do faraó e dos sacerdotes e tinham o direito de conservar para si apenas uma pequena parte dos produtos colhidos. Eram também obrigados a trabalhar na construção de obras públicas grandiosas, como abertura de estradas, limpeza de canais, transportes de pedras necessárias às grandes obras, como túmulos, templos e palácios.

**• OS ESCRAVOS:** Geralmente estrangeiros e prisioneiros de guerra, também compunham a base da sociedade. Trabalhavam, principalmente, nas minas e pedreiras do Estado, nas terras reais e nos templos. Muitas vezes faziam parte do exército em época de guerra e eram utilizados como escravos domésticos.

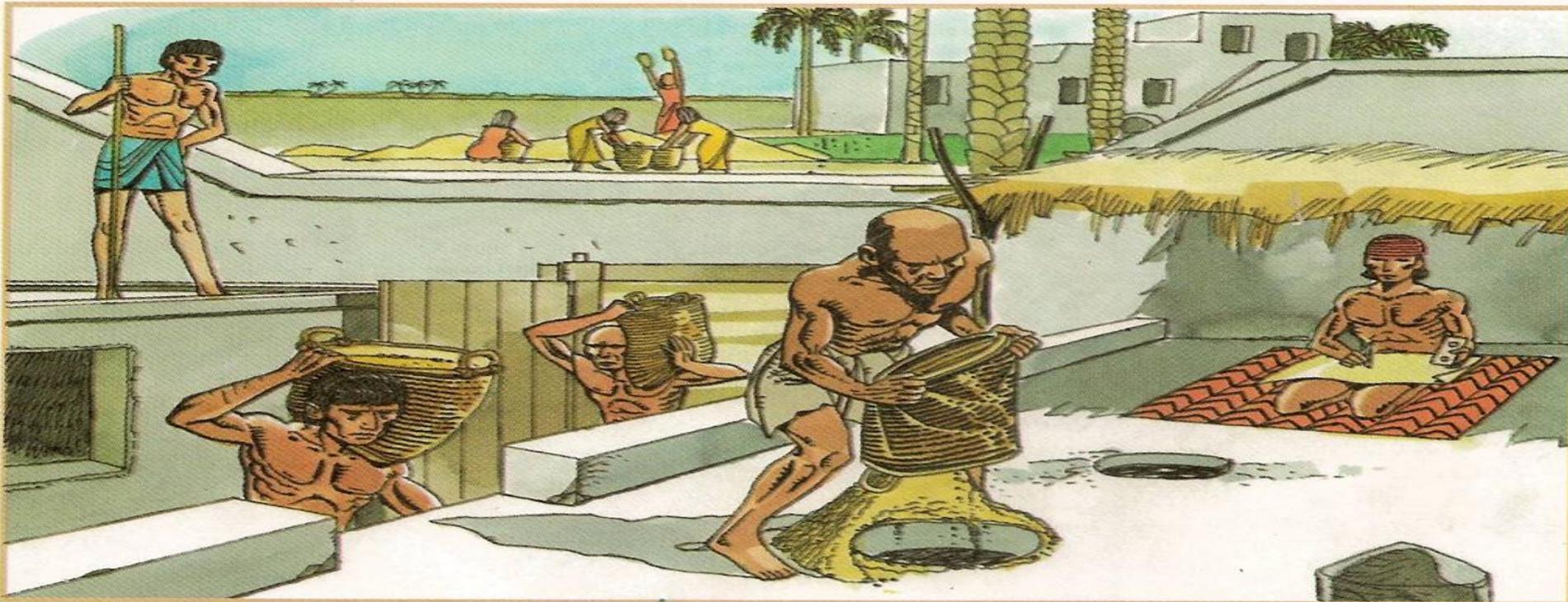


# MODO DE PRODUÇÃO ASIÁTICO

- ESTADO ERA DONO DA TERRA
- CAMPONESES PAGAVAM TRIBUTOS

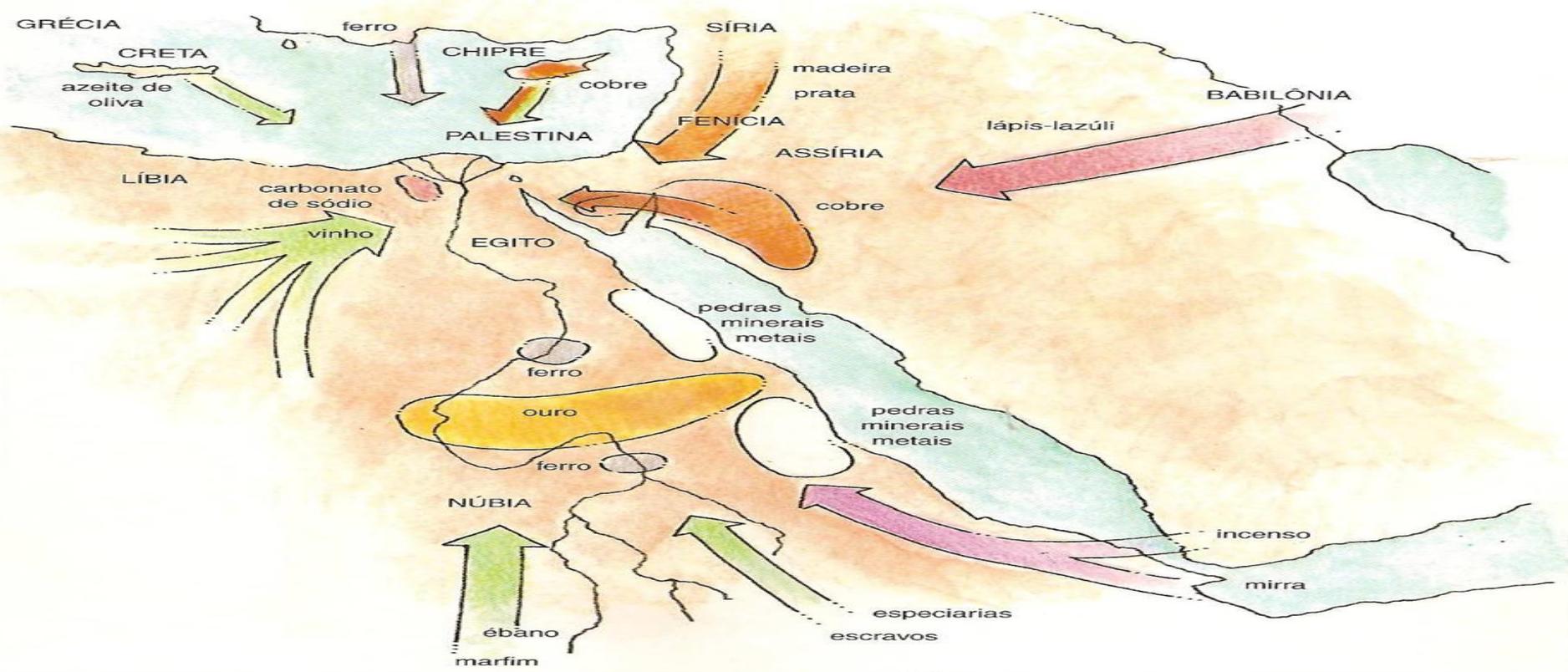
# ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA

- A **agricultura** era a base da economia egípcia e, como já vimos, dependia das águas do Nilo. O trigo, a cevada, os legumes e as uvas constituíam as principais culturas.

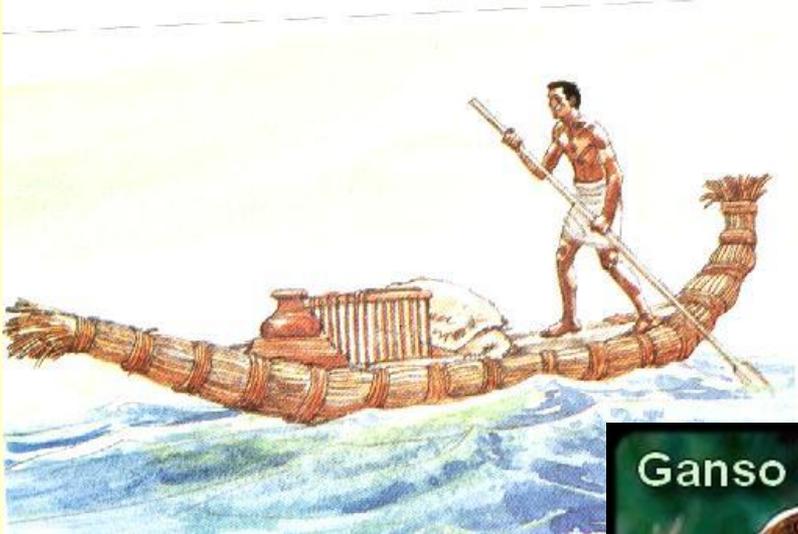


Os camponeses colhiam o trigo com suas foices e amontoavam os feixes nos barcos, transportando-os pelo rio Nilo para todo o Egito. Cultivavam também cevada, frutas e legumes.

• Os egípcios dedicavam-se também à criação de bois, asnos, patos e cabritos. Além disso, praticavam também a mineração de ouro, pedras preciosas e cobre, este último muito usado nas trocas comerciais com outros povos. O comércio era feito à base de trocas, mas limitava-se ao pequeno comércio e à permutação de artigos de luxo com o exterior.



# CAÇA E PESCA



# MINERAÇÃO

# COMÉRCIO



• O **artesanato** do Egito era conhecido no mundo antigo. Com a madeira, o cobre, o ouro, o marfim, o couro, o papiro, o bronze, seus artesãos produziam móveis, brinquedos, jóias, tecidos, barcos, armas, tijolos e uma variedade de outros objetos.



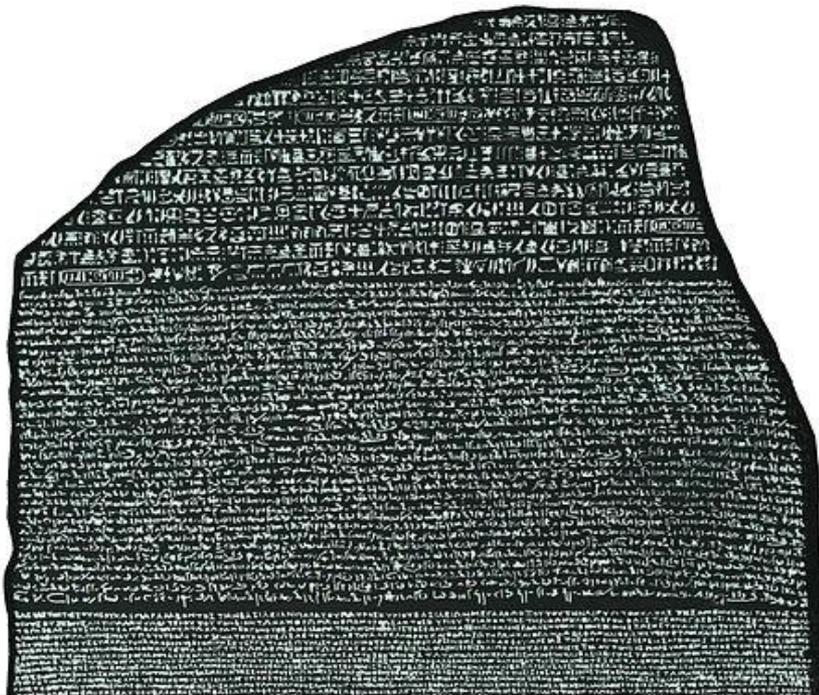
◀ **Caixa decorada**

Essa caixa, feita de madeira folheada a ouro e enfeitada com pasta de vidro, é um exemplo do artesanato egípcio e foi achada na tumba de Tutankamon.

ESCRITA

DECIFRADA POR CHAMPOLLIAN

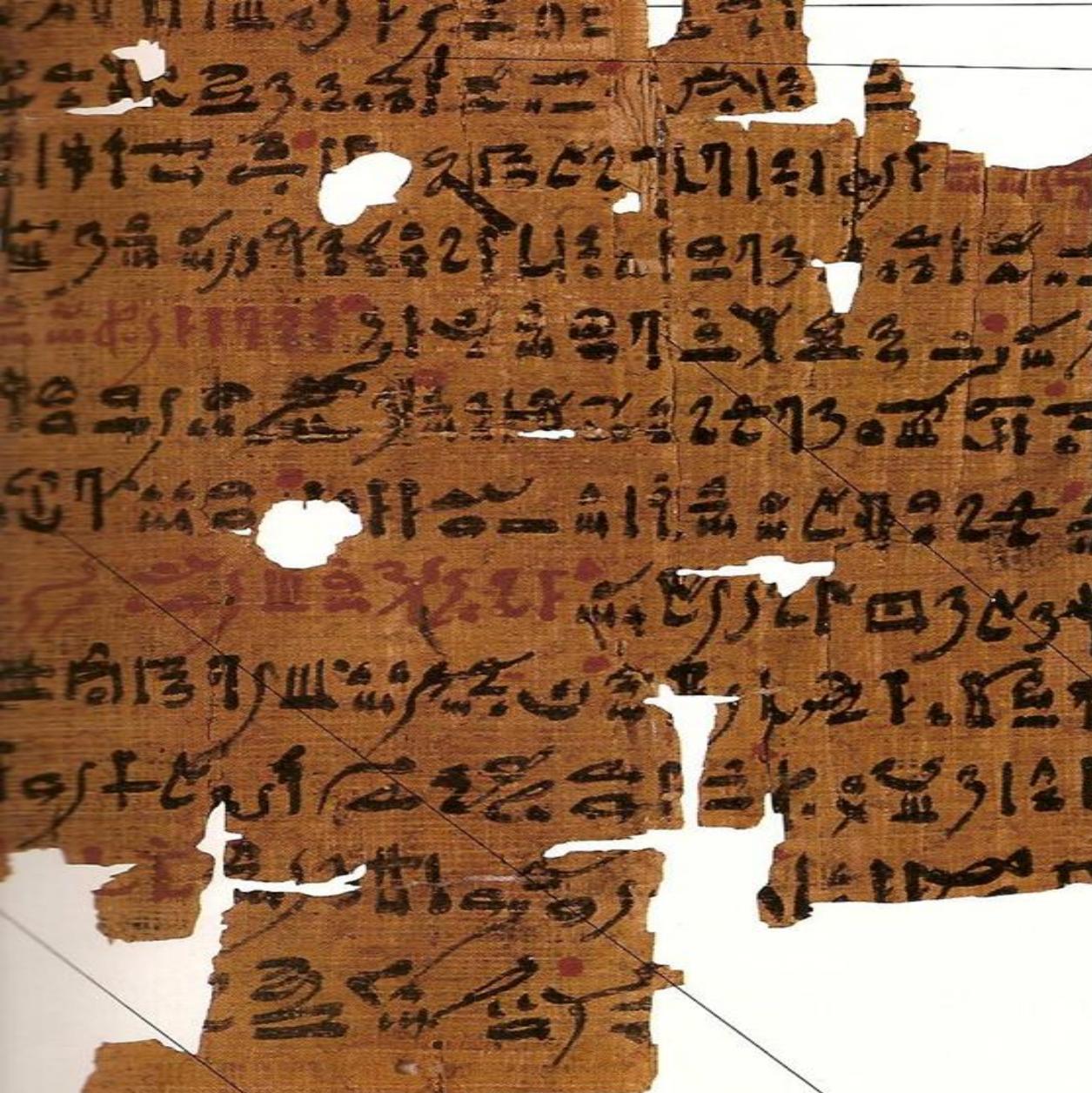
# PEDRA DE ROSETA



# A ESCRITA EGÍPCIA

• A escrita surgiu no Egito por volta de 3000 a .C. Os caracteres que os egípcios usavam para escrever eram chamados de **hieróglifos**, usados geralmente em inscrições oficiais e sagradas gravadas em pedra.

• Os egípcios desenvolveram também uma forma simplificada dessa escrita hieroglífica chamada **escrita hierática** (escrita dos deuses), utilizada principalmente pelos sacerdotes sobre madeira ou papiro.



*Ao contrário de outros escritos em colunas, o texto deste papiro hierático apresenta-se em linhas.*

#### UM PAPIRO HIERÁTICO.

Como os documentos administrativos eram ditados às pressas, foi necessário criar um sistema que simplificasse a caligrafia hieroglífica sofisticada, recorrendo a relações. A grafia hierática era habitualmente desenhada com um pincel e escrita da direita para a esquerda, em uma composição de colunas ou linhas, segundo os períodos. Na foto do papiro ao lado, é possível perceber esse esquema.

*Este signo, praticamente idêntico ao hieróglifo, equivale a um s.*

*Alguns signos hieráticos assemelham-se aos hieróglifos, como o signo do pé.*

*Este signo é a estilização da representação do escaravelho.*

•Havia ainda a **escrita demótica** (escrita do povo), mais popular, que era uma simplificação da hierática, geralmente usada em cartas e registros sobre papiro.

•Eles usavam tinta feita de fuligem e algumas vezes decoravam suas escritas com tinta vermelha.



# RELIGIÃO

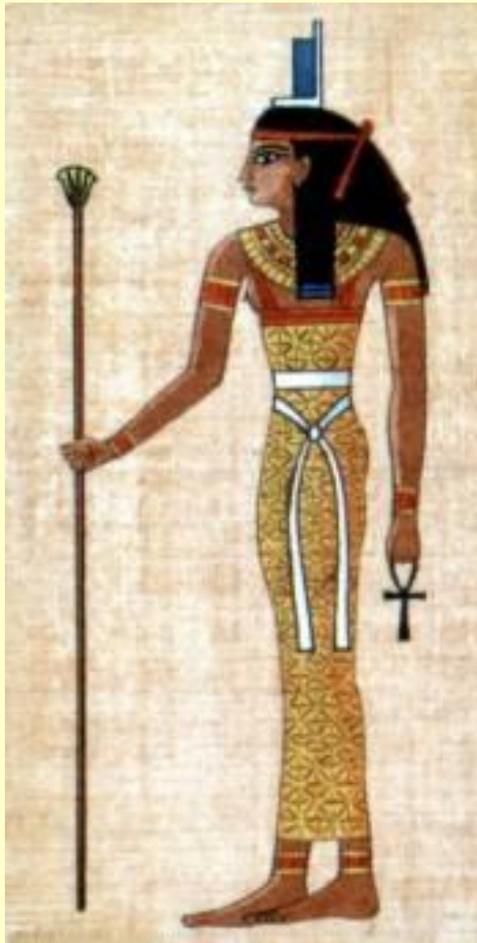
• Segundo a gênese egípcia, o mundo primordial era composto de um oceano primitivo (Num) e um botão de lótus, que continha Rá (deus sol). Rá ao se libertar, iluminou todo o Caos inicial e originou seus dois filhos divinos: Shu, o deus do Ar, e Tefnet, a deusa da Umidade. Deles nasceram Gheb, deus da Terra, e Nut, deusa do Céu. Gheb e Nut tiveram quatro filhos: Osíris, Seth, Ísis e Néftis.

ANTROPOMÓRFICA  
ZOOMÓRFICA  
ANTROPOZOOMÓRFICA

# ZOOMÓRFICA



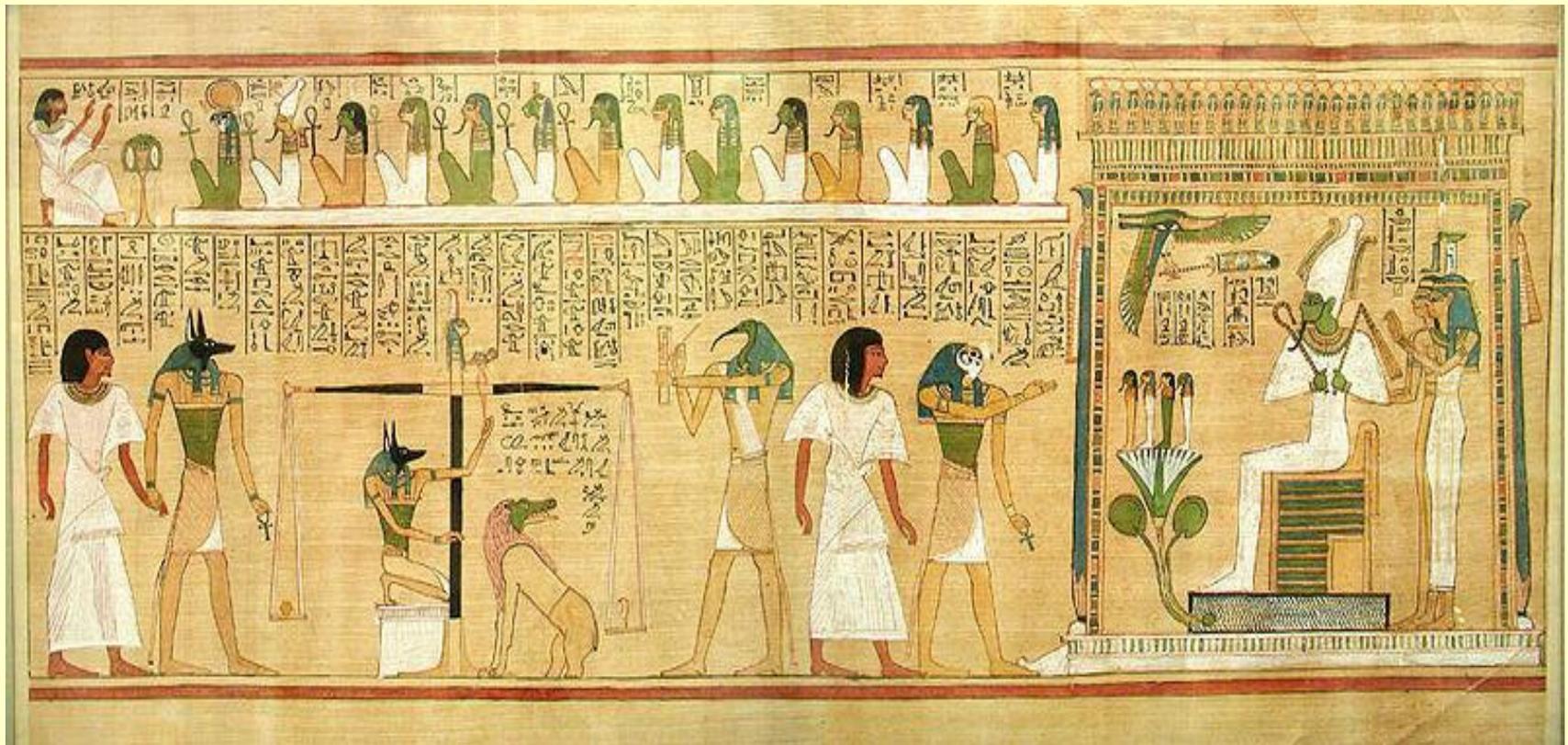
# ANTROPOMÓRFICA



# ANTROPOZOOMÓRFICA



# JULGAMENTO DA ALMA

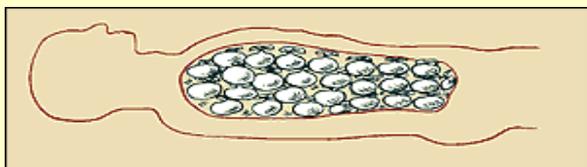
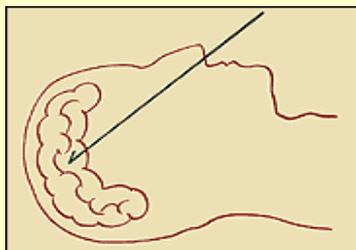


# Crença na vida após a morte





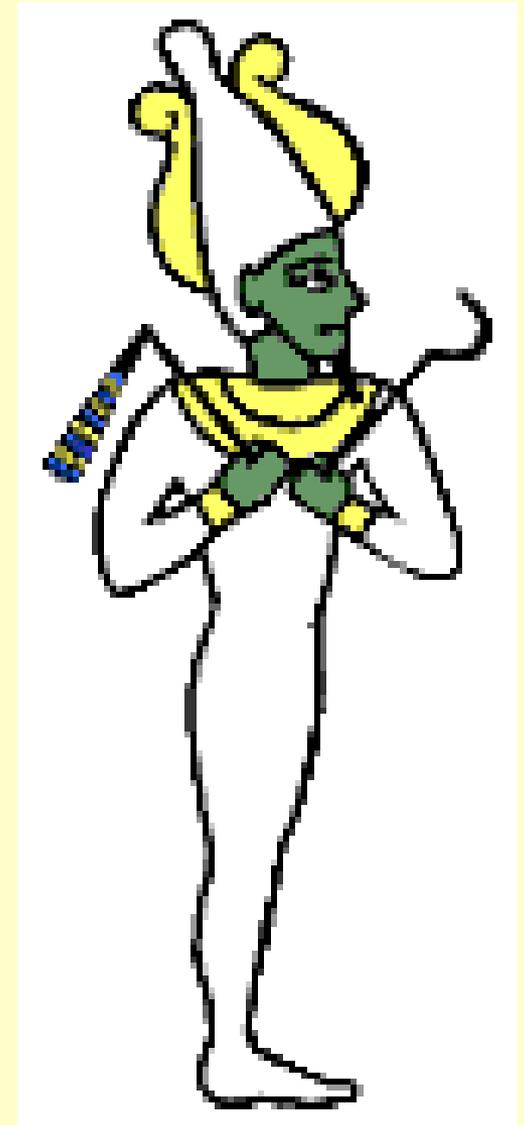
## Produtos e instrumentos utilizados para a mumificação



Técnicas para retirada do cérebro, preenchimento interno e armazenamento de vísceras

• A **religião** foi uma instituição dominante em todos os aspectos da vida egípcia. A princípio, foi acentuadamente **politeísta**; cada localidade possuía seus próprios deuses. A unificação política do país reduziu os inúmeros deuses locais a um conjunto de grandes deuses nacionais, no qual se destacam: Ptah, representado pelo boi Ápis; Hórus, filho do casal Osíris e Ísis, deus do céu e tronco da monarquia faraônica; Anúbis, deus do vale dos mortos e da mumificação; Thoth, deus da escrita e do tempo; Maat, deusa da justiça; Nut, divindade celeste; Hathor, deusa da magia, entre outros.

• **A divindade mais popular era Osíris.** Simboliza, muitas vezes, o próprio Nilo e seu nome estava ligado a uma lenda na qual seu irmão Seth o assassinara, reduzindo-lhe o corpo em pedaços. Recuperando a vida, graças a sua esposa Ísis, passou a habitar a morada dos deuses, onde julgava os mortais de acordo com suas ações na terra, no Tribunal de Osíris.



• A tentativa de implantação do monoteísmo na religião egípcia foi feita por Amenófis IV, criando um novo culto que personificava todos os deuses em um único, Aton, representado pelo disco solar.

• Amenófis IV chegou a mudar a capital (Tebas) para uma nova cidade. Ikutaton - "horizontes de Aton", a fim de dominar completamente o poderoso clero tebano devotado ao antigo culto de Amon-Rá.

• Com morte prematura de Amenófis IV, a reação sacerdotal contra a nova concepção religiosa fez-se sentir bem forte. Foi restaurado o culto a Amon-Rá, sendo que o sucessor de Amenófis IV trocou o nome de Tutankhaton para Tutankhamon.

**Sua viagem pelo Egito acaba aqui.**

